

# Sindicato faz piquete para fechar comércio

Eliane Trindade

Piquetes e manifestações vão tentar impedir o funcionamento do comércio no próximo domingo. O reforço policial, solicitado pelo Sindicato do Comércio Varejista para garantir a abertura de lojas nos domingos que antecede o Natal, não assusta o presidente do Sindicato dos Comerciantes, Raimundo Neves: "Vamos nos mobilizar, mesmo com todo o aparato policial". Neves afirma não temer a ação dos policiais contra empregados e sindicalistas. "Não somos bandidos, não acredito que a polícia vá agir contra trabalhador".

O sindicalista, no entanto, contesta a presença dos policiais alertando que, "como não houve acordo entre patrões e empregados, como determina a lei, se a polícia for convocada a atender ao chamado, estará dando cobertura a uma ilegalidade". Segundo ele, só seria regular o funcionamento do comércio com a anuência da entidade dos trabalhadores. O presidente do sindicato desconsidera inclusive o acordo feito entre os empresários e empregados, sem a intermediação do órgão que representa a categoria. "Esses acordos foram feitos sob coação e ameaça de demissão",

acusa Neves, relatando que o sindicato vem recebendo várias denúncias de comerciantes nesse sentido.

A mobilização da categoria, afirma vai ser de convencimento. "As lojas podem até abrir, mas não irão funcionar por falta de funcionários". Ele é intransigente quando declara que não vê chance de um acordo ser firmado até o Natal. Neves alega que essa possibilidade não existe mais, uma vez que o combinado anteriormente com o sindicato patronal, era de que valeria o resultado de uma pesquisa entre os comerciantes. A enquete, feita, nas lojas do ParkShopping, demonstrou que 61% dos comerciantes se declararam contra a abertura das lojas nos domingos de dezembro.

A vantagem de vender mais não atrai a categoria, de acordo com Neves. "O possível cliente de domingo é o mesmo que pode comprar nos dias de semana", argumenta o sindicalista, chegando a contestar a validade dos acordos em outros estados entre os sindicatos patronal e laboral, que permitem o funcionamento do comércio em domingos e feriados. É o caso do Rio de Janeiro, por exemplo. Em Brasília, ele não vê necessidade, "por não ser uma cidade turística".

## Distrital vota horário em 92

O projeto que regulamenta o horário de funcionamento dos estabelecimentos comerciais no DF só será votado no próximo ano. O autor da proposta, deputado José Ornellas (PL) já admitiu ontem que a proposição não voltará à pauta na próxima semana pois o orçamento e a reforma administrativa são prioritários. Assinado ainda por outros 12 parlamentares, o documento tem por finalidade preencher o vazio criado com o veto do governador Joaquim Roriz ao projeto da Semana Inglesa. O relator, na Comissão de Assuntos Sociais, deputado Eurípedes Camargo (PT) apresentou ontem o parecer em plenário, com duas emendas.

Os autores pediram a sua retirada da pauta, para melhor discuti-lo. Se a Câmara Legislativa aprová-lo, estabelece como norma a abertura do comércio de terça a sexta-feira das 8h00 às 22h00, aos sábados das 8h00 às 18h00 e às segundas das 10h00 às 22h00. O projeto determina também que os estabelecimentos comerciais que optarem pela abertura de suas portas às 8h00 de segunda-feira deverão fechar ao meio-dia de sábado. A emenda do relator propõe que se o comerciante decidir abrir o comércio na segunda-feira pela manhã, antes das 12h00, no sábado deve encerrar o funcionamento ao meio-dia.

O relator acrescenta outra emenda para garantir às empresas comerciais do ramo de material de construção o fim de suas atividades aos sábados às 13h00. A justificativa é que esse ramo comercial já não funciona nas tardes de sábado desde 1987, fruto de acordo firmado em convenções coletivas. Eurípedes Camargo foi favorável ao projeto, considerando que estão fazendo justiça aos 60 mil comerciantes do DF, "reforçando o cumprimento da jornada de trabalho constitucional e em nada prejudicando a classe empresarial".

## ParkShopping vai funcionar

As lojas do ParkShopping vão funcionar amanhã e no próximo domingo em consequência de um acordo celebrado entre o Sindicato do Comércio e a Federação dos Empregados em Estabelecimentos Comerciais do Distrito Federal. As lojas do shopping vão funcionar entre 13h00 e 21h00 nos dois domingos, de modo a que os clientes possam fazer suas compras de Natal.

Os sorteios são realizados às 21h00 de segunda a sexta-feira, até o dia 24 deste mês. As notas de compras feitas hoje e amanhã podem ser trocadas por cupons e o cliente escolhe o dia da semana em que quiser concorrer ao sorteio do Uno. O funcionamento do comércio nesses dois domingos está amparado também em acordos individuais firmados entre as lojas e seus funcionários, conforme faculta a legislação trabalhista.